

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Os concelhos de Armamar, Moimenta da Beira e Tarouca representam uma superfície agrícola útil de aproximadamente 12300 ha, correspondendo a cerca de 3500 agricultores.

Dentro desta classe de culturas destacam-se os frutos frescos que ocupam cerca de 40% da área, bem como a vinha com aproximadamente a mesma percentagem, o olival representa 15% e o restante de outras culturas, nomeadamente alguma área de citrinos e de frutos secos.

Dentro dos frutos frescos o predomínio é da cultura da macieira, que representa 50% do mercado nacional.

Os agricultores da região sempre primaram por ter um produto de excelência estando em constante modernização e atualização das melhores práticas e técnicas de produção.

Foram dos primeiros a criar associações de fruticultores e na implementação de modos de produção sustentáveis, cada vez mais evoluídos e amigos do ambiente bem como na certificação dos seus produtos.

Na sequência do granizo que ocorreu nos dias 30 e 31 de maio e que afetou praticamente toda esta região, douro sul e norte, a quebra de produção nas parcelas mais atingidas pelo sinistro é praticamente total e em todas as culturas.

Estima-se que na região a quebra na produção rondará os 80%.

Esta região nos últimos quatro anos, teve três anos de intempéries de granizo, facto que compromete a produção e toda a fileira da maçã.

Assim, os Deputados eleitos pelo círculo eleitoral de Viseu, do Partido Socialista, visitaram, no passado domingo, os pomares, reuniram com os agricultores e associações de fruticultores, de modo a ouvirem, in loco, as preocupações e as sugestões dos agricultores e seus representantes.

Para mitigar esta situação desastrosa, os agricultores e os seus representantes consideraram urgente tomar medidas de apoio no curto prazo e medidas que lhes permitam a proteção das culturas para eventos meteorológicos extremos que poderão verificar-se futuramente.

Como se trata de uma situação muito crítica e os agricultores estão descapitalizados, redução de tarifas ou linhas de crédito só irão adiar os problemas e agravar a falta de liquidez que já se verifica.

Medidas concretas e de apoio efetivo teriam de passar pelo apoio a fundo perdido.

Como medidas a médio prazo os produtores consideram que seria vantajoso apoiar projetos de investimento direcionados para a instalação de sistemas anti granizo, financiados maioritariamente a fundo perdido.

Em áreas mais dispersas a instalação de redes anti granizo e em áreas contínuas de pomar instalação de canhões anti granizo que permitem cobrir áreas maiores de cultura, sistema que tem dado bons resultados em outros países, nomeadamente em Itália.

Assim, perguntamos:

1) Face às intempéries de granizo ocorridas nos últimos tempos, está a Sra. Ministra disponível à criação de uma medida específica no âmbito do PDR que permita apresentar candidaturas exclusivamente para financiar, em zonas a definir, com critérios bem definidos, a colocação de sistemas anti granizo nas regiões mais vulneráveis a este fenómeno climatérico, violento e cada vez mais frequente, nomeadamente nas regiões do Douro Sul e Norte e Cova da Beira?

2) Está prevista a abertura de um aviso no âmbito do restabelecimento do potencial produtivo?

3) Para evitar futuros prejuízos e apostando na prevenção está previsto a abertura de um aviso no âmbito da prevenção de calamidades e catástrofes naturais, indo de encontro às pretensões e necessidades dos produtores?

4) Está Sra. Ministra disponível para reanalisar os riscos cobertos pelos seguros agrícolas nos pomares que dispõe de sistema anti geada, com consequente diminuição do custo?

Palácio de São Bento, 9 de junho de 2020

Deputado(a)s

LÚCIA ARAÚJO SILVA(PS)

JOSÉ RUI CRUZ(PS)

JOÃO AZEVEDO(PS)

MARIA DA GRAÇA REIS(PS)